Diário do litoral.com.br

Domingo
23 DE JUNHO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 4,00
NO 25 - Nº 8.901

ISSN 2177-0824

GWM anuncia que Haval H6 será primeiro modelo produzido em SP. AUTOMOTOR/A5

FABIO GONZALEZ/GWM

O mar agradece

O avistamento de tubarões disparou no arquipélago de Alcatrazes, unidade de conservação marinha a cerca de 35 km da costa no litoral norte de São Paulo, entre São Sebastião e Ilhabela. O crescimento é relatado em um estudo publicado no início do ano por pesquisadores do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (IMar/Unifesp) e reforça a hipótese do aumento recente na presença de tubarões após a expansão e fortalecimento da área de proteção integral. ESPECIAL/A8

DAVID CLODE / UNSPLASH

500 mil crianças passam fome em Portugal

Cerca de dois milhões de pessoas se encontram em estágio de pobreza e quase 500 mil crianças passam fome em Portugal. As informações ocorreram no último dia 16, pela professora e ex-técnica superior pedagógica do Ministério da Educação, Guadalupe Portelinha, em um dos painéis do Festival Literário Internacional do Interior. CIDADES/A3

População poderá ser avaliada sobre câncer de pele hoje CIDADES/A4

Concurso da Autoridade Portuária será neste domingo CIDADES/A3

DIVULGAÇÃO

Jovem ator santista atuará em musical nesta semana

Aos 13 anos, Gabriel é mais um talento da Cidade berço do Teatro CIDADES/A4

Festa Junina é tema de feira em Praia Grande hoje

AMAURI PINILHA / PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE

O clima de Festa Junina estará presente na Feira de Artesanato Itinerante deste domingo (23), em Praia Grande. Com a temática especial, a programação gratuita acontecerá na Praça da Água, situada na orla da praia do bairro Tupi, das 10 às 18 horas. Moradores e turistas poderão prestigiar a exposição de produtos dos artesãos. CIDADES/A3

CÉLIO EGÍDIO
Economia dá sinais de abalo em terceiro governo Lula OPINIÃO/A2

NILSON REGALADO
Preço do leite sobre 200% entre porteira da fazenda e supermercado REPÓRTER DA TERRA/A4

PEDRO NASTRI
Datena pode vir a ser vice de Tábata em SP EM DESTAQUE/A2

Tempo

Araçatuba 19° 32°
Presidente Prudente 20° 33°
Piracicaba 15° 30°
Ribeirão Preto 15° 31°
Campinas 15° 29°
Ubatuba 17° 29°
São Paulo 13° 28°
Registro 15° 26°

Sol | Poucas nuvens | Nublado | Chuva rápida | Chuva

Previsão para Capital

AMANHÃ: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto. mín 15° máx 29°

SEGUNDA: Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove. mín 16° máx 30°

TERÇA: Nublado com chuva de manhã. À tarde e à noite pode garoar. mín 17° máx 22°

Rodízio Capital

Não podem circular na cidade de São Paulo das 7h às 10h e das 17h às 20h veículos com placas final:

SEGUNDA-FEIRA:

1 e 2

Nos fins de semana não há rodízio. Valor da multa é de R$ 130,16.

Em destaque

Por Pedro Nastri

Datena pode ser vice de Tábata. Durante uma sabatina na USP, no último dia 18, A deputada federal Tabata Amaral (PSB) disse que segue em conversas com José Luiz Datena (PSDB) sobre a possibilidade de ele ser seu vice na chapa à Prefeitura de São Paulo. Tabata foi questionada sobre o anúncio do PSDB. "A política exige muita paciência e traz grandes surpresas. Não posso me alongar aqui, mas existem conversas acontecendo, inclusive com o PSDB", respondeu a pré-candidata. "Os 10% da pesquisa também ajudam." A deputada também foi questionada sobre um possível apoio no segundo turno. Tabata se esquivou e disse que tem "absoluta certeza" de que estará no segundo turno da disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Cadastro de veículos usados. O estado de São Paulo tornará obrigatório o Registro Nacional de Veículos em Estoque (Renave) para conter a evasão fiscal no setor. Esta medida tem como objetivo principal formalizar as transações de veículos usados, um mercado que movimenta cerca de 15 milhões de unidades por ano no Brasil, superando em muito as vendas de veículos novos. Até o momento, apenas nove estados brasileiros aderiram ao Renave, apesar da existência de aproximadamente 50 mil estabelecimentos comerciais relacionados ao setor em todo o país. A medida vem em resposta à resolução do Conselho Nacional de Trânsito de 2020, que, embora tenha estabelecido o Renave, não tornou sua adesão obrigatória para os estados, limitando-se inicialmente aos veículos novos. Eduardo Aggio, diretor do DETRAN-SP, explicou que a implementação do Renave em São Paulo é uma estratégia para combater a alta informalidade no setor, impulsionada pela alíquota de 1,8% do ICMS sobre essas transações. Uma consulta pública foi realizada visando simplificar e aprimorar o ambiente de negócios, com o intuito de garantir a segurança dos cidadãos e assegurar a arrecadação adequada dos tributos.

PPP das loterias. Os estudos para a concessão das loterias estaduais de São Paulo mostram a possibilidade de o serviço existir fisicamente e de modo virtual. Mais de 11 mil pontos de venda podem vir a ser instalados em todo estado, sendo em comércios já existentes ou em espaços dedicados exclusivamente para a oferta de serviços lotéricos. O modelo estadual de loterias foi liberado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020, que entendeu que a União não poderia monopolizar o serviço. Em São Paulo, o sistema foi aprovado em 2022 pela Assembleia Legislativa (Alesp) com objetivo de trazer novas fontes de financiamento para equipamentos públicos na saúde e educação, por exemplo. A previsão é que São Paulo arrecade R$ 3,4 bilhões com a concessão do serviço, destinados para a Saúde. O concessionário da loteria estadual de São Paulo poderá ofertar os serviços que serão nas modalidades prognósticos (específico, esportivo, numérico) e loteria instantânea (como uma raspadinha, por exemplo), em ambiente físico e virtual. A escolha ficará a cargo de quem vencer o leilão para a concessão.

De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann
bruno@gazetasp.com.br

Lula está viajando

O governador Tarcísio de Freitas indicou que não deve ser candidato em 2026, ao contrário do que diz Lula.

TARIFA ZERO
Nunes estuda ampliar

O ex-secretário-executivo das Subprefeituras de São Paulo, Caio Luz (MDB), vai propor ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) a ampliação do Tarifa Zero na Capital. Hoje, o programa que permite a gratuidade nos ônibus municipais a todos os passageiros é válido apenas aos domingos. Luz, que é especialista em Mobilidade Urbana, fez estudos técnicos que, segundo ele, permitem que o projeto também seja oferecido para a população às sextas-feiras, a partir das 20h, e durante todo o sábado. A ampliação é vista com bons olhos pelo entorno de Nunes, porque pode se tornar mais um trunfo na disputa eleitoral contra o principal concorrente, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que tem a tarifa zero como uma das plataformas políticas. Hoje, ambos estão empatados tecnicamente em um eventual segundo turno, com vantagem numérica ao psolista, conforme pesquisa Atlas/CNN.

DIVULGAÇÃO

Família poderosa. O deputado federal Alexandre Leite assumiu nesta semana o cargo de presidente do diretório estadual do União Brasil em São Paulo. O parlamentar é ainda vice-líder da sigla na Câmara dos Deputados. Alexandre, que está no terceiro mandato, vem de uma família política influente da política paulistana – principalmente na região sul da cidade. Ele é filho de Milton Leite, presidente da Câmara Municipal de São Paulo e do diretório municipal do União Brasil, e do deputado estadual Milton Leite Filho, também filiado ao União Brasil.

Coleta de lixo. O vereador Adilson Amadeu (União Brasil) procurou o Ministério Público contra a renovação automática dos contratos de coleta de lixo sem licitação pela gestão Ricardo Nunes, com valor de R$ 80 bilhões por 20 anos. "Por que não abrir a discussão, o debate público, e fazer uma nova licitação com todas as empresas interessadas?", questionou Amadeu. O parlamentar já protocolou uma CPI para investigar a limpeza urbana de São Paulo.

Multas. A pré-candidata do Novo à Prefeitura de São Paulo, a economista Marina Helena, criticou a decisão da Justiça eleitoral de multar o presidente Lula (PT) e o também pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL) por propaganda eleitoral antecipada no ato de 1º de Maio, na Capital. Segundo ela, o valor fixado pelo juiz foi muito baixo. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) condenou Lula a pagar R$ 20 mil, enquanto a pena fixada ao psolista foi de R$ 15 mil.

ETTORE CHIEREGUINI

Privatização. Um projeto da vereadora Cris Monteiro (Novo) em São Paulo voltou ao foco após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) autorizar neste mês de junho a abertura da licitação para a privatização da gestão de 33 escolas estaduais. A parlamentar tem uma proposta semelhante na capital paulista. O Projeto de Lei 573/2021 permite que escolas públicas municipais sejam geridas por entidades privadas sem fins lucrativos. A inspiração, de acordo com Cris, é um modelo já utilizado no estado do Paraná.

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 • Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br
Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO GAZETA DE S. PAULO
Edição digital certificada: DocuSign
Jornal Associado: ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Célio Egidio

celioegidio@gmail.com
Colaborador

LULA III
Economia dá sinais de abalos

O governo Lula (PT) não está conseguindo manter sólida a questão econômica. Está claro que as incertezas internacionais auxiliam, tais como guerra na Europa e no oriente médio, mas as medidas internas estão desagradando vários setores. Na área industrial, foram vários incentivos e, com o uso da máquina tributária, pretendem onerar as importações de produtos industrializados, precipuamente da China, mesmo assim sem sinais de melhoras.

Na seara do agronegócio, a simples notícia de se estabelecer limites para o uso de créditos presumidos em alguns tributos já abalaram inclusive as compras internacionais. O setor que carrega 1/3 do PIB não gostou. Com o Haddad (PT) à frente do Ministério da Fazenda, também não há bons ventos para a nau Lulo petista. Várias foram as derrotas no Congresso Nacional e afirma que devem cortar certos benefícios de servidores para assim equilibrar as contas. Deixar de gastar não está na pauta.

As metas macroeconômicas não estão na melhor fase. O déficit está sendo contabilizado e o Banco Central, na última reunião do Comitê de Política Monetária - Copom deixou a sequência de cortes na taxa Selic, diante do devaneio nas contas públicas que podem afetar a inflação. Prudente, mas longe do desejo do presidente Lula, que afirmou que há "inimigos do Brasil", referindo-se indiretamente a Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central.

No discurso do "nós e eles" seguimos por 18 meses do governo Lula, sem mostrar por qual motivo veio. Longe de seus dois mandatos, Lula não consegue estabelecer uma linha de projeto nacional. Na área internacional, percebeu que, hoje, possui pouco protagonismo, não sendo ouvido no caso da Ucrânia e se posicionado de maneira ideológica com relação ao conflito entre Hamas e Israel. Não sobram problemas para o Lula III e com poucas soluções à frente. Dessa forma, ele prepara a cama para os candidatos da denominada direita e isso é tudo que o PT não quer, mas pelo jeito trabalha fortemente para que isso ocorra, ou eles mudam a nau de rumo ou o naufrágio será fatal.

Na área industrial, foram vários incentivos e, com o uso da máquina tributária, pretendem onerar as importações de produtos industrializados, precipuamente da China, mesmo assim sem sinais de melhoras

Célio Egidio é jornalista, advogado, Doutor em Direito pela PUC-SP e assessor parlamentar.

EUROPA. Números são significativos se comparados a população de Portugal, estimada em 10 milhões de pessoas

Quase meio milhão de crianças passam fome em Portugal

» Cerca de dois milhões de pessoas se encontram em estágio de pobreza e quase 500 mil crianças passam fome em Portugal. As informações ocorreram no último dia 16, pela professora e ex-técnica superior pedagógica do Ministério da Educação, Guadalupe Portelinha, em um dos painéis do Festival Literário Internacional do Interior (FLII), no auditório da Biblioteca Municipal da Vila de Arganil.

Os números são significativos se comparados a população de Portugal, estimada em 10 milhões de pessoas. Guadalupe é licenciada em Filologia Germânica, mestre em Literatura Inglesa e foi delegada sindical, além ter exercido inúmeros cargos na área da Educação.

O Diário conversou com ela após o evento. Ela fez as revelações no ano em que seu país comemorou, além dos 50 anos da Revolução dos Cravos (25 de abril de 1974), 100 anos de instituição dos Direitos da Criança.

"Esse é o resultado da má distribuição da riqueza. É evidente que não dá para comparar com o Brasil (que tem 220 milhões de habitantes) e a situação é mais difícil, mas são números significativos. A vida em Portugal está muito cara, principalmente nas grandes cidades", revela, alertando que para as mulheres com filhos pequenos a situação é mais difícil porque Portugal faltam creches que permitem que a mãe possa trabalhar com tranquilidade.

Embora os números sejam relevantes, a educadora explica que as escolas estão fazendo sua parte, fornecendo uma merenda relativamente consistente. "As freguesias (bairros) tem feito um trabalho muito bom. As crianças tem almoço e lanche no período da tarde, mas as vezes não há dinheiro suficiente para manter o atendimento, fundamental para diminuir a fome".

PORTUGUESE GRAVITY / UNSPLASH

Embora os números sejam relevantes, a educadora explica que as escolas estão fazendo sua parte, fornecendo merenda

SALÁRIO.
Para a educadora, é preciso que haja um aumento no salário mínimo no País. Segundo revela, mesmo a classe média está com dificuldades, pois a diferença entre as remunerações estão cada vez menores porque não são corrigidas automaticamente. "A alimentação está cada vez mais difícil de se conseguir. Cidadãos e cidadãs estão migrando na tentativa de aumentar a possibilidade de ganhos", afirma.

Guadalupe explica que em Lisboa – capital do País – a especulação imobiliária agrava a situação, "Imóveis estão sendo adquiridos por magnatas de outros países, inclusive do Brasil. Há bairros tradicionais que estão praticamente sem ninguém morando, pois os imóveis estão sendo usados só nas férias. As casas estão num valor alto e isso inflaciona a economia", afirma, alertando que a situação também afeta o setor de comércio e serviços.

> **"Esse é o resultado da má distribuição da riqueza. É evidente que não dá para comparar com o Brasil (que tem 220 milhões de habitantes) e a situação é mais difícil, mas são números significativos. A vida em Portugal está muito cara, principalmente nas grandes cidades"**

O Diário observou essa situação ao ficar alguns dias em Condeixa, uma aldeia (pequena cidade), que fica somente 12 quilômetros de Coimbra, e que serve como uma espécie de cidade-dormitório, pois a maioria trabalha na cidade que possui a mais tradicional universidade da Europa. Em Condeixa, praticamente, não existe vida noturna.

DESPEJOS.
Guadalupe revela que muitos portugueses estão sendo despejados de seus imóveis e acabam nas ruas. Durante uma passagem por Lisboa, a Reportagem flagrou um grupo de pessoas distribuindo comida e roupas para pessoas em situação de rua – uma situação muito comum no Brasil.

O Diário também flagrou várias pessoas desabrigadas dormindo em um dos terminais do metrô da capital portuguesa. "Essas pessoas perderam seus imóveis e foram para as ruas. O governo deveria proibir despejos. Há instituições, boa parte ligadas à igreja, que estão dando de comer aos desabrigados", finaliza Guadalupe, explicando que, diferente do Brasil, a desigualdade social ainda não fomentou a violência.

Também participando o encontro em Arganil, o coronel reformado Mário Tomé, responsável por quatro comissões na guerra colonial entre 1963 e 1974 e possuindo uma vasta experiência militar – apoiou ativamente o movimento dos soldados e o popular revolucionário - tornando-se deputado entre 1979/83 e 1991/95, foi enfático: "A alienação do sistema capitalista distorce a situação da fome das crianças".

DADOS.
Em um rápido levantamento virtual, a Reportagem descobriu que as observações de Guadalupe e Tomé vão ao encontro de levantamentos realizados por algumas instituições europeias, como a Eurostat, que revelam que, entre 2020 e 2021, mais 200 mil crianças residentes na União Europeia (UE) passaram a viver no limiar da pobreza, num total que ultrapassa os 19,6 milhões de menores nessa condição. Em Portugal, até 2020 (último ano pesquisado), pelo menos 346 mil crianças subsistiam em risco de pobreza.

As mais recentes reportagens publicadas em veículos de comunicação europeus dão conta que em 2022, a taxa de risco de pobreza havia aumentado para 17%. É essa a percentagem dava-se em relação à população que vivia com menos de 591 euros por mês, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

"São 1,78 milhões de pessoas, mais 81 mil do que no ano anterior (2021), em que contabilizou-se 1,69 milhão de pessoas em situação de pobreza, quando a taxa era de 16,4%. Em 2022, um ano marcado pela subida de preços e pela crise na habitação, a realidade voltou a agravar-se.

Os indicadores do INE mostraram também que o aumento da pobreza abrangeu todos os grupos etários, "embora, de forma mais significativa, as crianças e jovens com menos de 18 anos. Aumentou mais entre as mulheres (de 16,8% em 2021 para 17,7% em 2022) do que entre os homens (15,9% para 16,2%).

Quanto à caracterização da população pobre pelo nível de habilitações, concluiu-se que mais de um quinto (22,7%) da população portuguesa que só tem o ensino básico vive em situação de pobreza. Essa percentagem é bem superior à da população com ensino secundário (13,5%) e ensino superior (5,8%). **(Carlos Ratton – de Portugal).**

PG: Festa Junina é tema da edição da Feira de Artesanato Itinerante deste domingo

» O clima de Festa Junina estará presente na Feira de Artesanato Itinerante deste domingo (23), em Praia Grande. Com a temática especial, a programação gratuita acontecerá na Praça da Água, situada na orla da praia do bairro Tupi, das 10 às 18 horas. Moradores e turistas poderão prestigiar a exposição de produtos dos artesãos e comerciantes do setor de alimentação da Feira.

Com previsão de 25 barracas, os participantes comercializarão opções feitas 100% de maneira artesanal, como itens de vestuário, fuxico, tapetes, pedrarias e brinquedos, além de deliciosos doces e salgados. O secretário de Cultura e Turismo de Praia Grande, Mauricio Petiz, explica que o local é benquisto tanto aos comerciantes como aos visitantes.

"A programação, por ser na orla da praia, passa a ter uma grande circulação de pessoas e, consequentemente, uma possibilidade maior de conhecerem o trabalho dos representantes da Feira de Artesanato Itinerante. Todos os produtos são feitos manualmente, ou seja, trazem peças únicas aos compradores dos itens. É uma ótima opção de lazer neste domingo", afirma Petiz **(DL)**

AMAURI PINILHA / PREFEITURA MUNICIPAL DE PRAIA GRANDE

Com previsão de 25 barracas, participantes comercializarão opções feitas 100% de maneira artesanal, como itens de vestuário

> **A feira deste final de semana acontecerá na Avenida Presidente Castelo Branco, próximo à Rua Uirapuru, no Bairro Tupi**

Concurso da APS será neste domingo

» Neste domingo (23) será realizada a primeira etapa classificatória e eliminatória do concurso público da Autoridade Portuária de Santos (APS). São mais de 25 mil inscritos que irão realizar as provas objetivas em diferentes unidades educacionais nas cidades de Santos e Bertioga.

A APS, responsável pela gestão do maior porto da América Latina, oferece um total de 242 vagas distribuídas entre diferentes cargos, que incluem funções administrativas e operacionais, com salários iniciais que variam de R$ 2.883,57 a R$ 8.116,76.

As provas serão realizadas no período da manhã para os cargos de nível médio e técnico. A abertura dos portões ocorrerá às 8 horas e o fechamento às 9 horas. Para os cargos de nível superior, as provas serão realizadas no período da tarde, com abertura dos portões às 13 horas e fechamento às 14 horas.

Os candidatos devem ficar atentos aos horários e locais de prova, que foram divulgados no site oficial da Fundação Vunesp. Além disso, orienta-se que os inscritos cheguem com antecedência para evitar imprevistos, além de observarem as informações constantes no Edital de Abertura de Inscrições.

O resultado do concurso será divulgado pela Vunesp no dia 25 de junho. Para interpor recurso sobre alguma questão, será possível realizar entre os dias 26 e 27 de junho. Para não ser eliminado nesta etapa, o candidato deve obter, no mínimo, 50% de acertos na prova de conhecimentos gerais e, no mínimo, 50% de acertos na parte específica. **(DL)**

SAÚDE. O diagnóstico tardio é uma das principais preocupações acerca do melanoma

População poderá ser avaliada sobre câncer de pele hoje

Cerca de 2 mil pessoas são esperadas neste domingo (23), das 9h às 15 horas, no Novo Quebra-Mar, na orla do José Menino, para receber, gratuitamente, orientações sobre prevenção de câncer de pele e participar de triagem, caso apresentem alguma suspeita, sendo encaminhados para a rede municipal de saúde, a depender da situação.

A ação é uma parceria da Secretaria de Saúde de Santos com o 'A.C. Camargo Cancer Center', primeiro e único 'cancer center' do Brasil e faz parte do Missão A.C. Camargo, projeto que tem como objetivo levar para todas as regiões do Brasil o conhecimento da instituição em oncologia para contribuir com a redução da incidência de câncer na população brasileira e melhorar as taxas de sobrevida. A iniciativa conta ainda com o apoio da organização sem fins lucrativos Comunitas.

No local haverá também a distribuição de kits com ecobag, protetor solar, materiais informativos e um dispositivo que indica a intensidade de raios UV presentes no local. "Estamos em uma região de alta incidência solar, então decidimos abrir as portas do nosso município para essa ação de saúde, que poderá contribuir expressivamente com a população. Estamos felizes em ter como parceiros uma instituição renomada e conhecida por seus trabalhos em oncologia", destaca Denis Valejo, secretário municipal de Saúde.

O melanoma é o câncer de pele mais agressivo e o mais letal entre os tumores cutâneos, atingindo cerca de 4.600 homens e 4.300 mulheres no Brasil e corresponde a cerca de 3% de todos os casos de câncer diagnosticados, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

O diagnóstico tardio é uma das principais preocupações acerca do melanoma, pois não tem sintomas específicos, com o principal sinal sendo pintas (ou nevos) assimétricas, de cores diferentes, bordas irregulares ou maiores que 6mm e, além disso, esse tipo de tumor tende a se espalhar para outras regiões do corpo - processo que é conhecido como metástase.

Um dos principais fatores de risco é a exposição prolongada aos raios solares - sendo assim, áreas litorâneas precisam de atenção redobrada para prevenir, diagnosticar e tratar tumores de pele.

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL
A ação é uma parceria da Secretaria de Saúde de Santos com o 'A.C. Camargo Cancer Center'

O projeto Missão A.C. Camargo foi firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos em abril deste ano, após o A.C. Camargo realizar diagnóstico de oportunidades, com sugestão de ações que vão desde o rastreamento até a educação de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, considerando as linhas de cuidado atualmente existentes no Município.

"Temos como foco impactar tanto o sistema de saúde quanto a sociedade, compartilhando o conhecimento que acumulamos ao longo desses 70 anos de 'cancer center'. A oportunidade com a Prefeitura de Santos chegou em um excelente momento para nos ajudar a reforçar mensagens de cuidados com a saúde e prevenção do câncer", diz Ana Paula Marques Neves de Pinho, diretora de Impacto Social do A.C. Camargo Cancer Center.

O Missão A.C. Camargo vai contemplar outras cidades do interior de São Paulo ainda em 2024. Para saber mais sobre o projeto, basta acessar o seguinte link: https://encurtador.com.br/FGX73 **(DL)**

CULTURA

Santista fará estreia em musical em São Paulo

O jovem ator santista Gabriel Rodrigues, de 13 anos, fará sua estreia no teatro musical interpretando o personagem Dodô em "Alice, o Musical".

A peça é dirigida por Fernanda Chamma do Estúdio Broadway de São Paulo.

O ator fala da sensação de estrear em seu primeiro Musical na Capital Paulista" Para mim ser artista é uma sensação única e muito boa, eu adoro cantar, dançar, interpretar. No palco me sinto em casa e é o que eu mais gosto de fazer."

Dodô, personagem interpretado por Gabriel Rodrigues, é um dos primeiros moradores do Mundo Subterrâneo, descrito como um pássaro muito sábio e um dos mais antigos habitantes do lugar, sempre visto com óculos e bengala.

Com direção e coreografia de Ariane Victoria e direção musical de Vinícius Loyola.

A peça tem estreia marcada para 25 de junho no Teatro Virada Lata em São Paulo. Com sessões adicionais nos dias 26 e 27 de junho às 20h30, e uma extra em 26 de junho às 18h30.

Dessa forma, a peça teatral "Alice, o Musical" promete oferecer uma experiência teatral envolvente e memorável. **(DL)**

Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador
editor@gazetasp.com.br

ABUSO

Preço do leite sobe 200% entre a fazenda e o supermercado

Produtores de leite ligados à Associação dos Criadores de Gado Holandês (Gadolando) alertaram os consumidores nesta semana para um fato que muitas vezes não chega ao conhecimento do grande público. Segundo os pecuaristas, a diferença entre o valor pago pelos laticínios, na porteira da fazenda, e os preços nas gôndolas dos supermercados disparou, chegando a quase 200%. Enquanto as indústrias remuneram o produtor com R$ 2,43, em média/litro, o alimento já pode ser encontrado por até R$ 7,00 no varejo.

Formada por pecuaristas do Rio Grande do Sul, uma das maiores bacias leiteiras do Brasil, a Associação reconhece que os laticínios têm custos com transporte e industrialização do produto. Porém, essa diferença extrema entre o preço pago pelo consumidor e o valor recebido pelo produtor está prejudicando a produção.

"Essa disparidade é um exemplo claro de desequilíbrio. Produtores e consumidores são os mais prejudicados", destacou o presidente da Gadolando, Marcos Tang. O Rio Grande é um dos maiores fornecedores de leite para o Estado de São Paulo.

"É inaceitável que, enquanto o consumidor paga quase R$ 7,00 por litro, o preço de referência para os produtores no Estado seja de apenas R$ 2,43, com raríssimos atingindo R$ 3,00", completou Tang.

"Os produtores enfrentam enormes dificuldades, exacerbadas pelas condições climáticas adversas, que elevaram os custos de produção. O preço pago pelo leite desestimula o consumo e gera informações equivocadas para os consumidores, que muitas vezes culpam os produtores pela alta dos preços", salientou o presidente.

Tang reforçou que os pecuaristas precisam se aproximar dos consumidores para esclarecer essa grande diferença no preço: "É crucial informar corretamente e buscar um equilíbrio que beneficie toda a cadeia produtiva".

RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DL

Cadê o arroz?...

Como antecipou esta coluna no final de maio, não vai faltar arroz no Brasil neste ano, mesmo com a especulação promovida por produtores e atacadistas após a catástrofe no Rio Grande do Sul.

...apareceu!...

Nesta semana, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) revelou que o suprimento interno deve atingir 14,4 milhões de toneladas. Caso essa projeção se confirme, isso representará alta de 2,4% em relação ao volume do cereal disponível em 2023.

...e o preço? Caiu!

E o valor do arroz em casca registrou queda de 5,8% no acumulado de junho no Rio Grande do Sul, após ter fechado maio com alta de quase 12%. Os números são do Cepea e do Instituto Rio Grandense do Arroz. Pesou nessa queda a decisão do Governo Federal de importar o cereal após a especulação nos preços que levou supermercados a racionar o produto ao consumidor.

Silêncio no paraíso dos...

Um triste silêncio tomou as florestas exuberantes da Ilha de Maui, no Havaí nos últimos anos. Pelo menos 33 espécies de pequenas aves foram extintas ou estão em sério risco de extinção desde que as temperaturas médias começaram a subir no paraíso dos surfistas. As mudanças climáticas criaram o ambiente perfeito para que o Aedes Aegypti avançasse sobre florestas de altitude, onde as temperaturas até então mais frias impediam sua proliferação.

Filosofia do campo

"Xô, tié-sangue, xô, tié-fogo/Xô, rouxinol sem fim/ Some, coleiro, anda, trigueiro/Te esconde, colibri/ Voa, macuco/ Some, rolinha, anda, andorinha/ Te esconde, bem-te-vi/Bico calado, toma cuidado/Que o homem vem aí/O homem vem a/O homem vem aí..."

*** Chico Buarque,** cantor e compositor carioca, em 'Passaredo'

...surfistas e das aves coloridas...

E o Aedes levou consigo o vírus da malária aviária para o paraíso de aves coloridas. Até os últimos refúgios dos pássaros, em matas com altitudes entre 1.200 e 1.500 metros, já foram invadidos pelo mosquito, que também transmite dengue, zika e chikungunia. Para tentar salvar o que resta de genética, conservacionistas criaram um santuário onde protegem os alala, corvos havaianos considerados uma das aves mais raras do Planeta. No Maui Bird Conservation Center também proliferam akikikis, nativos da Ilha de Kauai e extintos na natureza pela malária. Kiwikius, i'wis e 'apapanes também estão protegidos.

...e o Aedes, vilão e salvador

Conhecidas como "trepadeiras do Havaí", essas aves são importantes na cultura nativa havaiana, polinizam plantas, comem insetos e sustentam a floresta, que fornecem água potável às comunidades, num perfeito equilíbrio. Das 50 espécies de trepadeiras, restam 17. E os conservacionistas tomaram uma decisão difícil. Toda semana, um helicóptero despeja nas florestas do Maui 250 mil machos de Aedes contaminados por uma bactéria que os impede de procriar. Essa estratégia diminuiu populações de mosquitos na China e no México, e vem sendo testada também na Califórnia e na Flórida.

Haval H6 PHEV19

‘MADE IN BRAZIL’. GWM lança a versão intermediária PHEV19 do utilitário Haval H6

FABIO GONZALEZ/GWM

Junho está agitado para a GWM. Na primeira semana do mês, a marca chinesa anunciou que o Haval H6 será o primeiro modelo a ser produzido na fábrica que está sendo finalizada na cidade paulista de Iracemápolis – com previsão de as primeiras unidades do utilitário esportivo médio sairão da linha de montagem no início de 2025. Na semana seguinte ao anúncio, lançou o híbrido plug-in Haval H6 PHEV19, importado da China, que desembarca nas concessionárias até o final do mês. A nova configuração – que o marketing da marca no Brasil chama de “pirrév dezenove” – se posiciona entre a inicial H6 HEV2, um híbrido não recarregável em tomadas, e a versão plug-in (recarregável também na tomada) H6 PHEV34. Acima de todas, há ainda a topo de linha H6 GT, uma plug-in com estilo SUV-cupê. O H6 PHEV19 chegou com preço promocional de R$ 229 mil até 20 de junho, para o lote inicial de 1.019 unidades, além de outras condições especiais. Mas, a partir de 21 de junho, o preço passa para R$ 239 mil.

Em termos de preços, o novo modelo representa um “degrau” entre o autorecarregável H6 HEV2, de R$ 214 mil, e o plug-in H6 PHEV34, de R$ 279 mil. Já o “top” GT sai por R$ 319 mil. O posicionamento intermediário se repete em termos de motorizações. O Haval H6 HEV tem tração dianteira e conta com um motor a combustão 1.5 turbo e um elétrico que, juntos, produzem 243 cavalos de potência e 54 kgfm de torque. Os dois H6 plug-in com tração integral que já existiam – o Premium PHEV e o GT – usam o mesmo motor 1.5 turbo a combustão combinado a dois elétricos (um em cada eixo), que produzem em conjunto 393 cavalos de potência e 77,7 kgfm de torque. Já o novato Haval H6 PHEV19 é um plug-in que associa o motor 1.5 turbo a combustão com um elétrico. A tração é dianteira, a bateria tem 19 kWh e a potência e torque combinados ficam em 326 cavalos e 54 kgfm. Segundo a GWM, o modelo acelera de zero a 100 km/h em 7,6 segundos – o H6 HEV2 vai da inércia aos 100 km/h em 7,9 segundos e o PHEV34 cumpre o mesmo trajeto em 4,9 segundos (a GT, em 4,8 segundos). O tamanho da bateria tem influência direta na autonomia dos veículos elétricos. De acordo com o Inmetro, as variantes com dois motores elétricos e bateria de 34 kWh têm autonomia de 113 quilômetros no modo puramente elétrico. Já o PHEV19, com sua bateria de 19 kWh, proporciona uma autonomia elétrica de 74 quilômetros, também conforme o Inmetro.

Com o mesmo design da PHEV34, o novo Haval H6 PHEV19 conta com mudanças estéticas apenas nas rodas diamantadas exclusivas, no revestimento dos bancos e na nova combinação de cores de revestimentos interiores – que a GWM afirma que é inspirada nas recentes tendências estilísticas do mercado europeu. Por conta da bateria menor, o porta-malas tem capacidade para 560 litros – 45 litros a mais do que os modelos com dois motores elétricos. Uma novidade trazida pelo PHEV19 – e que estará brevemente disponível nas outras versões plug-in – é o sistema V2L (Vehicle to Load), que permite o fornecimento de energia do carro para um aparelho elétrico externo (220 V). Para o sistema funcionar, é necessário um cabo especial com três tomadas do padrão brasileiro de três pinos em uma das extremidades. Esse cabo será oferecido como acessório homologado nas concessionárias GWM até o início de agosto, ainda sem preço definido. Com o novo recurso V2L, o Haval H6 plug-in pode fornecer energia mesmo quando a bateria do sistema híbrido estiver descarregada, pois o motor a combustão pode ser acionado para se transformar em um gerador.

No quesito segurança, o Haval H6 PHEV19 oferece condução semiautônoma (ADAS – Advanced Driver Assistance System) nível 2+, piloto automático adaptativo (ACC) com stop&go (mantém a distância configurada em relação ao carro à frente), frenagem automática de emergência (inclusive para pedestres, bicicletas e motos), frenagem automática de tráfego cruzado traseiro, monitoramento de pontos cegos, centralização de permanência de faixa, alerta de perigo de abertura de portas, reconhecimento de placas de trânsito, Auto Reverse Assistance e Parking Assist para vagas paralelas e em 45 e 90 graus (com controle automático de direção, freio e acelerador) e câmera de 360 graus. São seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois no estilo cortina, que cobrem os bancos dianteiros e traseiros).

As dificuldades com o carregamento dos veículos e os problemas em viagens de longa distância são as principais restrições aos automóveis movidos apenas por eletricidade. Neste contexto, o futuro próximo pode se tornar ainda mais próspero para os híbridos plug-in com elevada autonomia elétrica – caso do SUV médio da GWM. Com as 1.438 unidades vendidas em maio (contando todas as suas versões), o Haval H6 foi o segundo híbrido mais emplacado do Brasil, superado pelo BYD Song Plus (PHEV), com 1.559 vendas, e à frente do Toyota Corolla Cross (HEV), com 1.304 emplacamentos.

BEM RECHEADO. Em relação ao modelo oferecido na China, o interior de toda a linha Haval H6 foi adaptado para se adequar àquilo que a marca chinesa considera serem as preferências do consumidor brasileiro de SUVs médios. Na nova versão PHEV19, que tem luz ambiente azul, alguns acabamentos internos são na cor Bronze Urban, que contrasta bastante com os detalhes de couro sintético off-white (uma tonalidade que antigamente era chamada de “branco gelo”) em bancos, portas, console e painel. Há muitas superfícies macias e emborrachadas, que apresentam boa qualidade. Os assentos dianteiros têm ajustes elétricos e de lombar para o motorista, com ventilação. O volante multifuncional revestido em couro ecológico pode ser deslocado na altura e na profundidade.

No quadro de instrumentos, o computador de bordo tem tela digital de 10,25 polegadas. A central multimídia traz um display de TFT full-HD de 12,3 polegadas com conexão com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e GPS nativo. O sistema de som tem quatro alto-falantes e quatro “tweeters”, em um total de 140 Watts.

Os equipamentos do Haval H6 PHEV19 incluem ainda a “up-date” de software pela nuvem (Over The Air), comando do veículo pelo celular, teto solar elétrico panorâmico (de série em todas as variantes), ar-condicionado de duas zonas com saídas para os bancos traseiros, carregador wireless para celular, tampa do porta-malas com abertura elétrica por sensor de presença e cinco entradas USB. Há Wi-fi 4G com função “hotspot”. **(Luiz Humberto Monteiro Pereira - AutoMotrix)**

O Haval H6 PHEV19 é um plug-in com tração dianteira e uma bateria de 19 kWh, com potência e torque combinados de 326 cavalos e 54 kgfm

O H6 PHEV19 chegou com preço promocional de R$ 229 mil até 20 de junho, para o lote inicial de 1.019 unidades, além de outras condições especiais

A central multimídia traz um display de TFT full-HD de 12,3 polegadas com conexão com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e GPS nativo

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Além das aparências

» O teste de apresentação do GWM Haval H6 PHEV19 consistiu em um “passeio” de cerca de 40 minutos no entorno do Jardim Panorama, bairro nobre localizado na zona oeste da cidade de São Paulo. O trânsito pesado da capital paulista não permitiu maiores ousadias dinâmicas. No uso urbano, é difícil perceber grandes diferenças em relação às outras versões plug-in do Haval H6 – a inexistência de alterações visuais favorece a “confusão”. Nas ruas paulistanas, o novo modelo usa o modo puramente elétrico para entregar bastante disposição para se mover com destreza, como nas versões mais caras. O torque instantâneo, típico dos motores elétricos, foi suficiente para aproveitar bem as (raras) oportunidades de acelerar em meio aos onipresentes engarrafamentos da Marginal Pinheiros. Embora a potência e o torque sejam menores do que os das versões plug-in com dois motores elétricos, o peso 160 quilos mais leve (por conta da bateria menor) contribui para e relação peso/potência do novato PHEV19.

Um dos “segredos do sucesso” do SUV da GWM é o fato de que os modelos vendidos no Brasil passaram por mudanças na suspensão em relação aos oferecidos na China – um mercado com demandas bem distintas das brasileiras. O conjunto suspensivo foi robustecido para se adequar às condições típicas das ruas e estradas do Brasil e aos hábitos dos motoristas locais. O sistema de direção também recebeu ajustes no nível da assistência elétrica, para tornar suas respostas mais diretas. Os alertas sonoros do veículo aparentemente foram atenuados em relação aos Haval H6 anteriores, mas continuam pouco discretos.

Posicionado entre o HEV2 e o PHEV34, o GWM Haval H6 PHEV19 pretende ser uma alternativa para quem busca um SUV com boa dose tecnologia e alguma sofisticação – mas não perdeu de vista a relação custo-benefício. Para a maioria dos motoristas, os 74 quilômetros de autonomia no modo elétrico oferecidos pelo PHEV19 são mais do que suficientes para tornar as visitas aos postos de gasolina muito eventuais. Quando conectado a um carregador DC (corrente direta), o SUV da GWM suporta até 33 kW de potência – algo que, de acordo com a fabricante, permite recarregar a bateria de 19 kWh de 30% a 80% em apenas 28 minutos.

FICHA TÉCNICA

» GWM HAVAL H6 PHEV19

Motores: a combustão, dianteiro, transversal, quatro cilindros, 16 válvulas, turbo, injeção direta de gasolina, 1.499 cm3, elétrico, dianteiro, tipo síncrono de ímã permanente

Potência combinada: 326 cavalos

Torque combinado: 54 kgfm

Transmissão: eTraction com duas marchas

Tração: dianteira

Bateria: tipo íons de lítio de 19 kWh

Dimensões: 4,73 metros de comprimento,1,94 metro de largura, 1,73 metro de altura e 2,74 metros de distância de entre-eixos

Peso em ordem de marcha: : 1.890 quilos

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com barra estabilizadora e traseira independente multilink com barra estabilizadora

Direção: assistência elétrica variável (três modos de ajustes)

Freios: discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira

Pneus e rodas: 235/55 R19 com roda de liga leve de 19 polegadas

Tanque de combustível: 55 litros

Porta-malas: 515 litros

Preço: R$ 229 mil até 20 de junho. A partir de 21 de junho, o preço passa para R$ 239 mil.

FUCHS Silkolene

PARCERIA FLUIDA. Multinacional alemã desenvolveu a nova linha de óleos de motor Lubrificantes Triumph Performance

DIVULGAÇÃO

A Fuchs Silkolene, divisão de produtos para motocicletas da multinacional alemã de óleos lubrificantes Fuchs, fez uma parceria com a britânica Triumph Motorcycles para desenvolver a nova linha de óleos de motor Lubrificantes Triumph Performance. Com formulações com compostos de éster, os produtos foram concebidos para oferecer maior proteção e desempenho. A linha contará, também, com produtos de manutenção e limpeza, especialmente para as oficinas, incluindo fluido de freio, lubrificante de corrente, graxa e pasta de cobre, os quais oferecem ainda propriedades lubrificantes, estabilidade térmica, oxidativa e baixa volatilidade. Os produtos estarão disponíveis exclusivamente nos revendedores oficiais da Triumph. As novas motocicletas da marca já sairão das instalações de produção pré-abastecidas com esses lubrificantes.

Nova scooter média. Além da motocicleta urbana NHX 190, a Dafra traz outra parceria com a taiwanesa SYM para o mercado brasileiro: a Joyride 300. Concebida para se deslocar com mais desenvoltura no trânsito urbano, a nova scooter de porte médio traz um motor monocilíndrico de 278,3 cc com refrigeração líquida com 25,8 cavalos a 8 mil giros. É o mesmo motor das Citycom 300 CBS e HD 300, outras scooters Dafra de origem SYM. A Joyride 300 é equipada com iluminação full-led que inclui um duplo refletor frontal e uma luz traseira distinta para melhorar a visibilidade noturna. Conta ainda com painel de LCD, chave "keyless", entrada USB e para-brisa ajustável. Os freios são ABS, e o modelo conta com controle de tração. O novo produto estará disponível nas concessionárias no final deste ano. O preço não foi divulgado. Na Europa, o modelo parte de 4.699 euros, cerca de R$ 21.200.

Detalhes da novata. A Watts – marca de mobilidade elétrica do Grupo Multi, antiga Multilaser, uma das principais empresas do segmento de eletrônicos e suprimentos de informática no Brasil – acaba de lançar a W-Trail, a primeira motocicleta elétrica nacional. Seu motor central fornece potência de 12 mil Watts (15,5 cavalos), torque de 38,4 kgfm e é capaz de chegar a 100 km/h – números equivalentes a de uma moto a combustão de 200 cc. A bateria de lítio de 72V e 58AH oferece autonomia de até cem quilômetros e é compatível com estações de carros elétricos para recargas mais rápidas. É possível atingir 100% do nível da bateria em até três horas – e a bateria, que é portátil, permite que as cargas sejam completadas em casa ou no escritório, em qualquer tomada convencional. A moto estará disponível nas cores vermelha e azul, a partir de agosto nas concessionárias, com preço sugerido de R$ 31.990. "A W-Trail mostra que é possível ampliar a variedade de categorias de motos elétricas. E ela é capaz de atender aos mais variados perfis de motociclistas", celebra Rodrigo Gomes, fundador e diretor Comercial da Watts. A W-Trail tem garantia de 12 meses para o chassi e 24 meses para motor e bateria.

Ofertas juninas. A Triumph anuncia condições especiais para o mês de junho para a Bonneville T100 e modelos da família Tiger. Com isso, a Tiger 1200 Black Edition está disponível por R$ 88.990, oferecendo tecnologia avançada e design arrojado, ideal para os aficionados por aventuras. Ao adquirir a Tiger 1200 Explorer nas versões GT e Rally, os clientes receberão malas laterais e top box gratuitos. A família Tiger 900 também tem condições especiais. As variantes GT, GT Pro e Rally Pro podem ser adquiridas com 23 parcelas de R$ 900 mais uma final. A Tiger Sport 660 tem taxa de 1,19%, 35 parcelas de R$ 660 mais uma final, com Quickshifter gratuito – acessório que proporciona trocas de marchas mais rápidas e suaves. Para quem gosta de motocicletas clássicas, a T100 chega com 23 parcelas de R$ 769 mais uma final. (Edmundo Dantas - AutoMotrix)

A Joyride 300 é equipada com iluminação full-led que inclui um duplo refletor frontal e uma luz traseira distinta para melhorar a visibilidade noturna

A moto estará disponível nas cores vermelha e azul, a partir de agosto nas concessionárias, com preço sugerido de R$ 31.990

A Tiger 1200 Black Edition está disponível por R$ 88.990, oferecendo tecnologia avançada e design arrojado, ideal para os aficionados por aventuras

PANORAMA

BMW 420i Cabrio M Sport

PARA OS QUE NUNCA ESQUENTAM A CABEÇA. Conversível chega ao Brasil com preço de R$ 479.940; Modelo vem repleto de tecnologias e com uma capota retrátil

DIVULGAÇÃO

A BMW traz para o Brasil o 420i Cabrio M Sport por R$ 479.940

O novo conversível 420i Cabrio – pertencente à Série 4 da BMW – chega ao Brasil com preço de R$ 479.940. De acordo com a marca alemã, o modelo vem repleto de tecnologias e com uma capota retrátil que pode ser aberta em até 18 segundos a uma velocidade de até 50 km/h. O 420i Cabrio M Sport está disponível nas cores Branco Alpino, Preto Safira, Branco Mineral, Azul Portimao, Arctic Racing Blue, Cinza Brooklyn, Verde Cape York e Vermelho Fire, com as combinações de revestimento interno com base Couro Vernasca com preto/preto, mocha/preto, Vermelho Tacora/preto e Oyster/preto. Todas as unidades que vêm para o Brasil contam com o programa BMW Service Inclusive (BSI) gratuito pelo período de três anos ou 40 mil quilômetros. O BSI é um programa de manutenção de veículos com cobertura mundial na rede de concessionárias autorizadas pela BMW, sem custo adicional dos serviços cobertos. A Série 4 surgiu em 2013 e está em sua segunda geração. Foi criada para separar os modelos de duas portas (cupê e conversível) da Série 3 – a mais conhecida e vendida de toda a história da BMW. O estilo da carroceria do atual Série 4 é bastante parecido com o do i4 100% elétrico.

Com 4,76 metros de comprimento, 1,85 metro de largura, 1,38 metro de altura, 2,85 metros de distância de entre-eixos, 1.690 quilos de peso, 300 litros de capacidade do porta-malas e produzido em Regensburg, na Alemanha, o 420i Cabrio M Sport tem motor 2.0 TwinPower Turbo com 184 cavalos de potência de 5 mil a 6.500 rotações por minuto e 30,4 kgfm de torque de 1.350 a 4 mil giros, acoplado ao câmbio automático de 8 marchas e à tração traseira. Com esse conjunto, o modelo acelera de zero a 100 km/h em 8,2 segundos. O conversível ganhou toques de esportividade com os acabamentos M Sport. Os faróis têm assinaturas do Série 4, com luzes de circulação diurna em pares verticais dentro de cada conjunto óptico. A frente é dominada pela enorme grade de "duplo rim" na configuração vertical, a exemplo de outros modelos recentes da marca alemã. As lanternas também contam com assinatura em leds, enquanto as rodas são de liga leve de 19 polegadas Double-Spoke.

No interior, a principal novidade do conversível esportivo é a estreia do volante M Sport com base reta. Traz de série o BMW Curved Display, uma tela curva composta por uma de 12,3 polegadas atrás do volante e outra de 14,9 polegadas, que faz o papel de central multimídia. A menor – programável em design e itens de controle do veículo – fica responsável por exibir informações sobre o comportamento e funções técnicas do carro, e a maior – localizada no centro do painel frontal – tem o sistema de entretenimento, com compatibilidade para Apple CarPlay e Android Auto sem fio.

Há ainda o sistema de som Harman Kardon, o Parking Assistant Plus – de auxílio em manobras de estacionamento –, o ar-condicionado com controle digital automático e o BMW Comfort Access 2.0 – destrava e acende luzes de boas-vindas quando o motorista se aproxima do carro ou tranca o veículo ao se afastar sem necessidade de encostar na chave, possibilitando ainda a abertura do porta-malas. Já o Driving Assistant Professional auxilia a condução em situações de trânsito lento ou em longos deslocamentos, informando por meio de alertas visuais e sonoros mudanças involuntárias de faixa de rolamento e controle e prevenção de aproximação frontal. Suspensão e freios M Sport completam o pacote.

A principal novidade do conversível é o volante M Sport com base reta

Especificamente no quesito tecnologia, o 420i Cabrio M Sport trem o BMW Intelligent Personal Assistant, também conhecido como IPA. Esse sistema é capaz de executar várias funções do veículo ou explicar o funcionamento de equipamentos, sendo ativado por meio da voz com a frase "Olá BMW", ou qualquer outra pré-programada. O 420 conversível "aprende" sobre os hábitos do motorista, adaptando as funções do carro, como ligar automaticamente o ar-condicionado e colocar a temperatura escolhida anteriormente, evidentemente, com a capota erguida. Existe ainda o assistente de voz Alexa, sempre acionado por comando de voz.

Com o My BMW App, é possível ativar funções remotas, como localizar o veículo, trancar e abrir o carro, acender os faróis e acionar a ventilação interna. O dispositivo acrescenta a verificação do status do automóvel, caso tenha alguma porta ou janela aberta, informações sobre quilometragem percorrida ou até seu destino, nível de combustível, manutenções e serviços necessários, localiza e faz contato com concessionárias, analisa mensagens de check control, como fluído de freio, e recebe notificações a cada atualização remota de software (Remote Software Upgrade), deixando o 420i Cabrio M Sport sempre atualizado com seus dispositivos eletrônicos. (Daniel Dias-AutoMotrix)

O 420i Cabrio M Sport é equipado com motor 2.0 turbo de 184 cavalos de potência e 30,4 kgfm de torque

CINEMA. Sequência vai mostrar que passar pela fase da adolescência não será nada fácil para a protagonista Riley

'Divertida Mente 2' já está em cartaz

» Após nove anos do lançamento de "Divertida Mente", a continuação do filme chegou contando sobre uma nova fase da vida de Riley. A animação "Divertida Mente 2", da Disney Pixar chegou nos cinemas nesta quinta-feira (20).

O longa é continuação de "Divertida Mente", lançado em 2015. O filme é uma das produções mais aguardadas de 2024, e trará novos personagens para a trama.

Passar pela fase da adolescência não é nada fácil, os hormônios estão fervendo, surgem as primeiras paixões, os conflitos com os pais se tornam mais intensos, as amizades passam por abalos e o corpo passa por mudanças, na continuação, o filme fala sobre como é difícil crescer.

DISNEY / PIXAR
O longa é continuação de "Divertida Mente", lançado em 2015, e é uma das produções mais aguardadas de 2024

EMOÇÕES.
Agora, a "sala de controle" da jovem de 13 anos está passando por descobertas para dar lugar para novas emoções.

As já conhecidas Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojinho vão ter que aprender a conviver com os novos sentimentos que surgem: Ansiedade, Inveja, Tédio, Vergonha e a Nostalgia, que aparece de vez em quando. **(Monise Souza)**

Via Streaming

por Kreitlon Pereira
colunavia@gmail.com

Documentário mostra a luta das mulheres no Afeganistão

» A frase "Pão e Rosas" se tornou um verdadeiro grito de guerra das causas feministas no mundo todo. Originária de um poema escrito pela norte-americana James Oppenheim, em 1911, essa frase se tornou sinônimo de justiça e dignidade para as mulheres. Por conta disso, nada mais justo do que "Pão e Rosas" ser o título do novo documentário da Apple TV, uma produção que retrata a luta de resistência feminina depois da invasão do Talibã no Afeganistão. O grupo fundamentalista islâmico sunita retornou ao poder em 2021, depois da retirada brusca – e desastrosa – de tropas militares norte-americanas, que ocupavam o país desde 2001.

O documentário, que estreia na plataforma de streaming no dia 21 de junho, irá retratar como, de forma muito rápida, os direitos mais básicos das mulheres foram totalmente abolidos. Com o Talibã no poder, elas foram proibidas de estudar, trabalhar e aparecer em público sem um homem da família que servisse de acompanhante. Ao longo da produção, o documentário irá acompanhar três mulheres afegãs que estão na luta pela recuperação dos seus direitos, mostrando a resiliência e as dificuldades enfrentadas por elas ao lutarem contra um sistema que as oprime nos sentidos mais primários.

"Pão e Rosas" é um documentário bastante provocativo e verdadeiro, chamando atenção para a luta das mulheres no Afeganistão no seu dia a dia. O projeto tem como produtoras a atriz Jennifer Lawrence, vencedora do Oscar, e a ativista dos direitos humanos Malala Yousafzai, vencedora do Nobel Prize e vítima de um atentado do Talibã com apenas 15 anos de idade, quando já era uma voz ativa em defesa do direito das mulheres estudarem. O documentário também mostra que a questão de proibir as mulheres de irem para escola é uma questão com motivações inconfessáveis e desumanas – o próprio grupo fundamentalista declarou ser mais difícil recrutar soldados cujas mães possuem melhor nível de escolaridade.

DIVULGAÇÃO

Cinema de horror vive onda de contos de fada

» A história é mais velha que o tempo. Cinderela, a gata borralheira, mora e trabalha para a madrasta e as suas filhas, que a humilham diariamente. A moça recebe o convite para um baile da realeza local, mas é proibida pelos familiares, que destroem o vestido que ela mesma costurou.

Uma fada madrinha vem ao resgate, concedendo à heroína o desejo de, por uma noite, conhecer o príncipe encantado, o homem dos seus sonhos.

Mas o conto de fadas clássico ganha um caminho diferente no filme "A Maldição de Cinderela", que chegou aos cinemas na quinta-feira. Ao invés do amor à primeira vista, Cinderela encontra uma nova humilhação com o príncipe no baile, que a chama de prostituta.

Tomada pela vingança, ela é possuída por uma entidade maligna e decide matar todo mundo na festa. O famoso sapatinho de cristal vira uma arma e, de uma hora para a outra, faz jorrar sangue na telona.

Essa inversão da história da produção, do ingênuo para o horror, está longe de um ato isolado. Desde o ano passado, os cinemas brasileiros são invadidos por filmes que transformam clássicos infantis em tramas de horror. Em março, por exemplo, o circuito exibiu "Alice no País das Trevas", que leva a obra de Lewis Carroll para o gore.

No caso de Cinderela, a morte vem em dose dupla. A distribuidora A2 Filmes lança no segundo semestre "A Vingança de Cinderela", filme com elenco diferente, outra equipe criativa e a mesma premissa de "A Maldição de Cinderela".

Diretora da versão que chega agora aos cinemas, Louisa Warren afirma não ficar surpresa com a coincidência. "As pessoas gostam de assistir algo que elas conhecem", diz a cineasta. "A sensação é a mesma de quando usam a melodia de um sucesso da música do passado em uma canção de agora. Essa familiaridade deixa o público curioso."

Ela também declara que o material de origem estimula filmes como o dela. "Para ser justo, os contos de fada originais são muito sombrios", afirma Warren. "Eu sentei com o roteirista e comecei a pensar na direção em que queria levar esta história, que elementos do original colocar. Todo o resto a gente organiza depois, mas na hora só pensamos nos personagens que temos e em formas criativas de matá-los."

A onda dos contos de fada de horror se confunde com outra, da entrada de personagens famosos da infância no domínio público. Nos Estados Unidos, a lei determina a liberação dos direitos 95 anos depois da data de publicação da obra original. Após esse período, ela entende que o material não rende lucros e disponibiliza o seu uso ao público -o que inclui adaptações audiovisuais.

ITN STUDIOS/REPRODUÇÃO
A Maldição da Cinderella dá tom de terror à personagem em meio a onda de contos de fada de horror

O ursinho Pooh é o caso emblemático do momento. A criação de A.A. Milne deixou de ser propriedade da Disney em 2022 e, de imediato, virou protagonista de "Ursinho Pooh: Sangue e Mel", de 2023. O filme reimagina o personagem como um assassino, que busca vingança depois de ser abandonado por Christopher Robin. A aposta deu certo e rendeu sequência, também já lançada nos cinemas.

Outro ícone infantil que passa em breve pelo procedimento é o Mickey Mouse. O curta "O Vapor Willie" -de 1928 e a primeira aparição do personagem da Disney- entrou no domínio público em 1° de janeiro. No mesmo dia, a produtora Into Frame Productions anunciou "Mickey's Mouse Trap", terror inédito com um assassino que por acaso usa uma fantasia do camundongo da versão do curta.

No Brasil, os projetos do tipo se multiplicam no calendário dos cinemas. Só a A2 Filmes vai distribuir no país nos próximos meses os filmes "Pinocchio: Unstrung" e "Sleeping Beauty's Massacre", que reimaginam as histórias do Pinóquio e da Bela Adormecida.

Junto da base infantil, todos os filmes citados têm em comum o orçamento pequeno, distante dos blockbusters da Disney e próximos do horror trash. No caso de "A Maldição de Cinderela", Louisa Warren diz que o longa custou só um pouco a mais que o primeiro "Ursinho Pooh: Sangue e Mel", que gastou US$ 100 mil, em torno de R$ 546 mil.

A diretora tem bastante experiência com produções do tipo. Ela fez cinco filmes da série "Fada dos Dentes", entre 2019 e 2022, e só este ano lançou outros quatro projetos. Mas ela diz que "A Maldição de Cinderela" é um desafio diferente na sua linha de produção, exatamente pelas expectativas diferentes do público -tanto que ela já planeja uma continuação.

"Em longas como 'Fada dos Dentes', você tem maior liberdade porque não há uma história, só uma criatura ou uma entidade", afirma Warren. "Com a Cinderela, você já começa o trabalho com uma história com início, meio e fim, e pode brincar para valer com esses elementos."

Pesquisador de cinema de horror, Carlos Primati diz que a fórmula desses filmes não é nova, mas o uso do domínio público renova o seu sentido. "É um exemplo do 'cinema de exploração', em que se apela à curiosidade do espectador para atraí-lo a filmes que não são muito bem feitos, mas que têm esse chamariz irresistível."

Para Rhys Jake-Waterfield, diretor dos dois "Ursinho Pooh: Sangue e Mel", o segredo do sucesso está nessa expectativa. "Todo mundo conhece os personagens e é interessante para muitos ver estes conceitos reinventados", afirma o diretor. "O prazer está na censura alta do filme. Ver o Pooh cortar cabeças desperta uma sensação intrigante."

O cineasta é outro que investe com afinco no nicho. Desde março, ele trabalha em "Poohniverse", uma nova sequência da franquia que une a versão sombria dos personagens de Milne com outros ícones infantis. Entre os nomes já confirmados estão o Peter Pan, o Bambi, o Pinóquio e o Chapeleiro Louco -todos eles listados no domínio público.

"O filme incorpora um monte de ideias que tive para um terceiro 'Sangue e Mel'. A mitologia tem um potencial único de expansão, muito além dos personagens e capaz de introduzir elementos únicos. Estamos construindo um mundo com um potencial imenso."

Apesar da ambição dos realizadores, Carlos Primati afirma que o valor dessas produções é limitado. "Passado esse momento de surpresa pela 'novidade' e 'estranheza', esses filmes estão fadados ao esquecimento rápido. Até surgir o próximo." **(FP)**

LEVANTAMENTO. O crescimento é relatado em um estudo publicado no início do ano por pesquisadores do Instituto do Mar da Unifesp

Avistamento de tubarões dispara em santuário marinho no litoral norte

O avistamento de tubarões disparou no arquipélago de Alcatrazes, unidade de conservação marinha a cerca de 35 km da costa no litoral norte de São Paulo, entre São Sebastião e Ilhabela.

O crescimento é relatado em um estudo publicado no início do ano por pesquisadores do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (IMar/Unifesp), de acordo com relatos feitos a eles por mergulhadores que frequentem a área de preservação, e referendado por especialistas e ouvidos pela reportagem.

A maior visualização reforça a hipótese do aumento recente na presença de tubarões após a expansão e fortalecimento da área de proteção integral, conforme a pesquisa.

O Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes é uma unidade de conservação federal administrada pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

Com pouco mais de 67 mil hectares, é a maior unidade de conservação marinha de proteção integral das regiões Sul e Sudeste e a segunda maior do Brasil. Já foram catalogadas mais de 1.300 mil espécies de flora e fauna na região, e ao menos 259 espécies de peixes estão protegidas.

Thais Rodrigues, chefe do ICMBio Alcatrazes, afirma que todos os dias são vistos tubarões no arquipélago. Entre as espécies mais comuns estão o tubarão-martelo e o galha-preta. São peixes que, adultos, podem passar de 4 metros de tamanho.

“Em Alcatrazes, que é uma área de reprodução, em geral esses peixes atualmente são menores. Eles ainda estão na fase juvenil”, afirma Rodrigues, que rotula o local como “berçário”.

Até a década de 1990, o arquipélago era alvo de exercícios de tiro realizados pela Marinha. Os projéteis destruíam os ninhos e afastavam as aves do lugar.

Após pressão de ambientalistas, que durou décadas, o lugar se transformou em agosto de 2016, por meio de decreto federal, em Refúgio de Vida Silvestre.

JONAS ALLERT / UNSPLASH

A visualização reforça a hipótese do aumento recente na presença de tubarões após a expansão e fortalecimento da área de proteção

Conforme a chefe do ICMBio, as estratégias de monitoramento dos últimos anos e a fiscalização de pesca ilegal por ali equilibraram a vida marinha que atrai tubarões predadores àquela região distante das badaladas praias do litoral norte e de banhistas.

Para ela, o aparecimento de cardumes de espécies de tubarões indica eficiência na proteção dos ambientes marinhos de Alcatrazes, uma vez que estes animais estão no topo da cadeia alimentar.

A presença de tubarões na região do arquipélago também ocorre pelas características geográficas do lugar. Localizadas na confluência de duas correntes oceânicas, as águas na região são ricas em nutrientes.

O estudo da Unifesp, realizado entre 2022 e 2023, que, entre outras técnicas, usou equipamentos de filmagens remotas subaquáticas com isca nas gravações, registrou a presença de sete espécies de tubarões, sendo que seis delas são classificadas como ameaçadas de extinção.

Espécies de tubarões registradas durante estudo em Alcatrazes

- Squalus cf. albicaudus - cação-bagre-da-cauda-branca
- Carcharias taurus - tubarão-mangona
- Carcharhinus plumbeus - tubarão-galhudo
- Carcharhinus falciformis - tubarão-seda
- Rhizoprionodon porosus - cação-frango
- Sphyrna lewini - tubarão-martelo-recortado
- Sphyrna zygaena - tubarão-martelo-liso

A sustentabilidade desse crescimento populacional só deverá ser confirmada daqui uma década por causa dos padrões biológicos que levam um tubarão à fase adulta, explica o biólogo Otto Bismarck Gagig, professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e um dos maiores especialistas em tubarões do país, integrante do estudo em Alcatrazes.

“Pensando na realidade científica natural, espero que que a população esteja se restabelecendo, mas vai ser devagar, pois ela cresce muito lentamente em função de seus parâmetros biológicos”, diz.

Mesmo sem números oficiais, esse aumento na visualização, percebido há cerca de dois anos, aos poucos começa a movimentar o turismo de mergulho em São Sebastião e Ilhabela.

“Houve sim um aumento no número de avistamento de tubarões, o que é um excelente indicativo ambiental”, afirma a Prefeitura de São Sebastião.

Duas operadoras de Ilhabela disseram à reportagem que já há interesse de mergulhos em Alcatrazes por causa da chance de nadar próximo de tubarões -apenas empresas credenciadas podem fazer expedições no arquipélago, com rígidas regras de fiscalização.

“A procura aumentou, principalmente depois das filmagens do cardume gigante de tubarões-martelo no refúgio, que virou a Galápagos brasileira”, afirma Guilherme Kasper, da Ilha Divers, em referência às ilhas do Equador consideradas paraíso do mergulho.

O comerciante Adriano Pelegrino, 56, o Adriano Perna, foi um dos mergulhadores que em março passado registrou o cardume com cerca de 40 tubarões em Alcatrazes.

“A água estava limpa e eles ficaram nos orbitando, curiosos com a gente”, diz o morador de Ilhabela, que fez parte de um grupo de 15 pessoas que caiu no mar quando um deles viu uma barbatana próxima ao barco.

No momento, segundo a prefeitura, Ilhabela não está estruturada para este tipo de turismo, que, segundo ela, requer qualificação específica dos prestadores de serviços, para que a atividade ocorra de maneira segura e sustentável.

TUBARÃO-AZUL NA PRAIA

O recente vídeo de um tubarão-azul nadando na praia do Perequê, uma das mais centrais de Ilhabela, viralizou nas redes sociais.

Ainda não se sabe o que levou o peixe oceânico -que chegou debilitado- à beira da praia e, apesar de ser resgatado, não resistiu.

Não há relação entre o tubarão azul filmado no último dia 31 de maio e os que nadam na área de preservação a quilômetros dali, dizem os especialistas ouvidos pela reportagem e a própria prefeitura.

“Não é possível afirmar que a presença de animais naquela região [Alcatrazes] significa a possibilidade de expandirem seu território até a costeira”, diz, em nota, a administração municipal.

O biólogo Hudson Tercio Pinheiro, do Centro de Biologia Marinha da USP (Universidade de São Paulo), explica que não é comum um tubarão como esse chegar à costa, mas há relatos de espécies oceânicas cruzando o canal de São Sebastião, que tem atraído cada vez mais turistas para outros tipos de avistamentos, o de baleias jubarte e golfinhos -em 2023 foram 787 visualizações de baleias em Ilhabela, segundo a prefeitura.

“É um tipo de interação que talvez a gente possa presenciar mais constantemente”, afirma o pesquisador da USP. **(Fábio Pescarini/FP)**

Dívida de Santa Casa com PCC choca portugueses

A Reportagem do Diário do Litoral, que está em Portugal desde o último dia 4, percebeu o ‘choque’ dos portugueses ao descobrirem, por intermédio dos principais veículos de comunicação do País, entre eles o semanário Expresso, que a Santa Casa de Lisboa deve cerca de R$ 40 mil euros (R$ 200 mil) ao Primeiro Comando da Capital (PCC) – a maior organização criminosa do Brasil.

A informação foi revelada pela imprensa portuguesa e a Revista Piauí (brasileira) após documentos internos revelarem a dívida decorrente de uma operação em São Paulo. A Santa Casa que, em Portugal, diferente do Brasil, é uma instituição particular e não filantrópica, como a de Santos, por exemplo.

Uma reunião, que aconteceu ano passado, por um gestor da MCE, empresa de jogo da Santa Casa no Rio de Janeiro, também fez menção à dívida.

O PCC já atua em 24 países, soma mais de 40 mil membros e envia drogas aos cinco continentes. Segundo o jornal português Expresso e a brasileira Piauí, diretores da Santa Casa foram confrontados sobre a necessidade de se resolver a dívida com o grupo criminoso.

Conforme divulgado, um representante da Santa Casa teria pedido para um funcionário no Brasil registrar em e-mail o problema, para que chegasse ao topo da cadeia de comando em Lisboa, mas o pedido não foi para frente.

Ainda segundo informado, desde fevereiro de 2021, a Santa Casa portuguesa tentava ganhar a licitação para conceder à iniciativa privada a operação da loteria estadual paulista.

A Santa Casa chegou a estimar uma receita bruta anual de dois bilhões, caso fosse contratada em São Paulo sob regime de exclusividade.

SITE OFICIAL / SANTA CASA DE LISBOA

A informação foi revelada pela imprensa portuguesa após documentos internos revelarem a dívida

O Tribunal de Contas suspendeu a licitação após identificar falhas que atrapalham a concorrência que, mais tarde, foi cancelada pelo Governo de São Paulo.

Posteriormente, as operações da Santa Casa no Brasil se restringiram ao Santa Casa Capitalização, um título de capitalização em São Paulo muito menos rentável que o projeto inicial da loteria. Seria dessa operação a origem da dívida.

O Expresso ainda cita uma auditoria interna sobre as atividades da Santa Casa Global, subsidiária criada para concentrar todos os investimentos internacionais da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, que não cita nenhuma dívida financeira com o PCC.

Mesmo assim, a então gestora da operação no Rio já teria denunciado ao Ministério Público português um conjunto de irregularidades.

Ainda com a auditoria numa fase inicial, a gestora teria enviado documentos para a Procuradoria-Geral da República, para o Tribunal de Contas e para a ministra do Trabalho e da Segurança Social, que tinha a tutela da Santa Casa, Ana Mendes Godinho.

Atualmente, o PCC soma o dobro de membros fora de São Paulo, onde foi fundado há mais de três décadas, além de mais de mil representantes no exterior, que estreitam laços com grupos mafiosos como o clã Šaric, da Sérvia, e a ‘Ndrangheta, da Calábria, na Itália.

O faturamento estimado em no mínimo US$ 1 bilhão ao ano vem, na maior parte, justamente do tráfico internacional de entorpecentes, que já responde por 80% do lucro da facção. **(Carlos Ratton/ DL – De Portugal)**